

A PESQUISA NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEM/CRV

Evelyn Vassoler Casavechia (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Andréia Paula Basei (Orientador). E-mail: ra127403@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências da Saúde/Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física; Formação profissional; Trabalhos de conclusão de curso.

RESUMO

O trabalho de conclusão de curso tem como finalidade iniciar o acadêmico no universo da pesquisa em sua futura área de atuação profissional e desenvolver habilidades como pesquisar, conhecer, compreender, avaliar e intervir acadêmica e profissionalmente de forma autônoma, crítica e reflexiva. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi mapear a produção acadêmica/científica do curso de licenciatura em educação física na UEM/CRV a partir dos trabalhos de conclusão de curso. A pesquisa é caracterizada como estado da arte e teve como corpus documental 118 trabalhos produzidos no período de 2010 a 2022. Os dados obtidos foram categorizados a partir da classificação dos GTTs do CBCE e analisados qualitativamente a partir do referencial teórico adotado para a pesquisa. Os resultados apontaram que a temática Atividade Física e Saúde predomina sobre todo o quantitativo de trabalhos analisados, seguida pela temática Escola, Políticas Públicas e Treinamento Esportivo. Foram encontradas um total de 249 palavras-chave, cujo termo com maior frequência é educação física, revelando uma tendência de os autores buscarem identificar a área em que o estudo foi desenvolvido. Com relação à metodologia observou-se uma distribuição equitativa com relação à abordagem qualitativa (n=53) e quantitativa (n=52). Conclui-se que os dados estão articulados com as experiências formativas proporcionadas pelo curso junto ao ensino, pesquisa e extensão; à caracterização do corpo docente e as peculiaridades da universidade pública; entre outros acontecimentos que movimentam as dinâmicas do curso.

INTRODUÇÃO

Os trabalhos de conclusão de curso (TCCs) representam estudos elaborados por estudantes do Ensino Superior ao término de seu percurso acadêmico. Esses projetos envolvem a organização e exposição dos conhecimentos adquiridos durante a graduação, com o propósito de fomentar a curiosidade e a busca por questionamentos por parte dos alunos. No campo da educação física, Vaz (1994)

compartilha o entendimento de que pesquisar exige rigorosidade para que as investigações sejam úteis e configurem-se como condutoras da transformação social, legitimando tanto o campo do conhecimento quanto os agentes produtores deste conhecimento.

As diretrizes do MEC para formação profissional na área estabelecem que se deve ter como premissa a autonomia do estudante na construção do conhecimento mediante diversas formas de aprendizado, dentre as quais, situa-se a pesquisa científica. Embora a legitimidade da educação física como ciência pode ser considerada recente e ainda ser foco de posicionamentos contraditórios (Bracht, 2007), a admissão da pesquisa como prática essencial na formação de professores e/ou profissionais da área é incontestável.

Diante disso, o curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional do Vale do Ivaí, primando pela qualidade da formação profissional alicerçada no tripé ensino, pesquisa e extensão, oferta componentes curriculares específicos que objetivam aproximar o acadêmico do campo científico efetivando a prática da pesquisa. Martins e Silva (2005, p. 3) ressaltam que “[...] O conhecimento dos rumos da produção científica de uma área é fundamental para a melhoria da qualidade da pesquisa, para os avanços na ciência e, para o diagnóstico do impacto dessa produção no âmbito social de sua criação”. Destarte, abre-se a possibilidade de indicar as lacunas e ao mesmo tempo chamar atenção para novas alternativas de investigações.

Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa foi mapear a produção acadêmica/científica do curso de licenciatura em educação física na UEM/CRV a partir dos trabalhos de conclusão de curso produzidos no período de 2010 a 2022.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é caracterizada como estado da arte, tendo em vista, a sua contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, as possibilidades de apontar os caminhos em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação e a identificação de experiências inovadoras (Romanowski; Ens, 2006, p. 45).

O corpus documental foi composto por 118 trabalhos de conclusão de curso do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional do Vale do Ivaí no período de 2010 a 2022. Foi realizado o levantamento bibliográfico para compreender o universo investigado, optando-se por analisar todos os trabalhos disponíveis no formato impresso, digital ou eletrônico no site do Campus, tendo como procedimentos: a) levantamento documental dos trabalhos; b) ordenação e o agrupamento dos TCC por ano; c) elaboração das unidades de registro dos dados contendo ano letivo, título, palavras-chave, objetivos e temática; d) tabulação das informações do resumo; e) leitura e síntese preliminar e; f) categorização, análise e conclusões da pesquisa.

A organização, tabulação das informações e categorização foi realizada tendo como base as temáticas organizadas nas áreas do conhecimento delimitadas de acordo

com os Grupos de Trabalho Temáticos (GTT'S) do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como balizador dos resultados da pesquisa, foram analisados 118 trabalhos, representando 100% do total de trabalhos no período com disponibilidade online e/ou impressa que foram apresentados nos anos letivos de 2010 a 2022. Ressalta-se que a partir do ano de 2018 o formato de artigo científico também passou a ser adotado como formato para o trabalho de conclusão. A justificativa para tal alteração no regulamento do TCC fundamenta-se na facilitação para o processo de publicação dos trabalhos produzidos em revistas científicas da área. Desse modo, do total analisado 86 estavam no formato de TCC e 32 no formato de artigo científico.

Todos os trabalhos analisados apresentaram de forma clara os elementos essenciais para elaboração de trabalhos científicos, dentre os quais destaca-se: resumo e palavras-chave, introdução, justificativa, objetivos, revisão de literatura, metodologia, resultados e discussões, conclusões e referências.

Após levantar o total geral de trabalhos, os mesmos foram divididos de acordo com a área da Educação Física, utilizando-se da classificação por GTT's do CBCE, à qual o tema de cada um deles melhor se enquadra. Verificou-se que a maioria dos trabalhos trata de temáticas relativas ao GTT Atividade Física e Saúde (n=36), seguido pelo GTT Escola (n=18). Há que se destacar, ainda, o número expressivo de trabalhos nos GTTs Políticas Públicas (n=13), Treinamento Esportivo (n=13) e Inclusão e Diferença (n=10). Por outro lado, notou-se que os GTTs Comunicação e Mídia, Corpo e Cultura, Epistemologia, Memórias da Educação Física e Esporte e, Relações Étnico-Raciais são temáticas com poucos ou nenhum trabalho realizado.

Evidencia-se, assim, a prevalência de determinadas áreas temáticas, apontando para um desequilíbrio entre os temas pesquisados. Aponta-se a necessidade de ampliação das pesquisas a respeito destas temáticas pouco investigadas e cada vez mais em evidência no campo científico da área e/ou nos campos político, social e educacional, tais como questões de gênero, relações étnico-raciais e inclusão.

Quanto ao levantamento das palavras-chave foram encontradas um total de 249. O termo com maior frequência é educação física e seu aparecimento pode revelar uma tendência de os autores buscarem identificar a área em que o estudo foi desenvolvido. Outro aspecto observado é que o conjunto dos termos citados (atividade física n=18; educação social n=11; educação física escolar n=9; envelhecimento n=8, etc) apresenta evidente relação com a área de estudos da Educação Física, com suas possíveis áreas de atuação e intervenção profissional e com diferentes públicos com os quais ocorre a atuação profissional.

No que tange a análise dos aspectos metodológicos, observou-se uma distribuição quase equitativa com relação à abordagem qualitativa (n=53) e quantitativa (n=52). Ao analisar os procedimentos técnicos e de coletas dos dados, evidenciou-se um quantitativo expressivo de estudos do tipo transversal (n=27), estudos de revisão (n=11) e estudos descritivos (n=48), o que pode ter relação com o tempo disponível para realização da pesquisa.

De acordo com Gaya (2008) os conhecimentos produzidos em Educação Física carregam historicamente traços das ciências naturais, de caráter biológico com características quantitativas, de objetividade e imparcialidade do pesquisador. Entretanto, este cenário vem mudando e, a partir da década de 1980, a pesquisa qualitativa em Educação Física, centrada nas ciências sociais e humanas começou a ser divulgada no país.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o trabalho de conclusão de curso é de grande importância para a graduação em Educação Física. Facilita a integração do conhecimento teórico com a prática, promove o desenvolvimento de habilidades críticas e possibilita que os futuros profissionais de Educação Física se apropriem e construam conhecimentos e experiências necessárias para se destacar em suas carreiras e contribuir para a promoção da saúde, condicionamento físico, bem-estar, qualidade de vida e educação em seus múltiplos espaços de atuação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UEM), Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná e, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

BRACHT, V. **Educação Física e ciência: cenas de um casamento** (in)feliz. 3º ed. Ijuí: Unijuí, 2007.

GAYA, A. C. A. **Ciências do Movimento Humano: introdução à metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MARTINS, N. R.; SILVA, R. V. DE S. E. **Pesquisas brasileiras em Educação Física e Esportes: tendências das teses e dissertações**. s/d. Disponível em: <http://www.nuteses.ufu.br/trabalho_2.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2010.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v.6, n.19, p. 37- 50, set./dez. 2006. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981-416x2006000300004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt . Acesso em: 20 jul. 2022.

VAZ, A. F. A pesquisa como prática pedagógica: uma resposta à pergunta “Pesquisa em Educação Física: para quê e para quem?”. **Revista Motrivivência**, Florianópolis, n.5, 6 e 7, p.60-62, jul. 1994.